



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Enfermagem, Educação e Saúde Código: N. de alunos:	Carga horária: 20 h/a
Pré-requisitos: não há	Créditos: 1
Docente responsável: Profª Dra Jeanne Lucia Gadelha Freitas	Turma: 4º Período (TURMA 34) Semestre: 2024/1

EMENTA: Concepção de educação, saúde, sociedade, e cidadania a partir das perspectivas educacionais existentes na saúde e na enfermagem. A educação em saúde no processo de trabalho como geradora de um ser saudável e comprometido com o autocuidado individual e coletivo.

OBJETIVOS:

Problematizar a educação e saúde na atualidade como forma de entender, interagir e comprometer-se com a vida e o viver em comunidade; Proporcionar troca de conhecimentos sobre educação e saúde na comunidade como forma de manutenção de um viver saudável; Refletir o processo de educação popular nos diferentes ciclos de vida do indivíduo; Discutir a saúde popular e mitos relacionados ao diagnóstico, tratamento e reabilitação e a reinserção social no processo saúde-doença; Refletir sobre o processo histórico de saúde no Brasil e sua dimensão social nas práticas de saúde; Analisar a saúde como problema complexo, enquanto resultante dos determinantes sociais de saúde e não simplesmente como evento biológico, Refletir sobre o processo de trabalho como processos de aprendizagem, enunciando situações e necessidades de ordem pedagógica; Refletir a produção do conhecimento para a mudança das práticas em saúde, bem como a educação popular para a gestão das políticas públicas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONCEPÇÕES BÁSICAS

- Homem; Sociedade; Educação; Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem, Educação e Saúde.

UNIDADE II – TENDENCIAS PEDAGOGICAS E SUAS TEORIAS



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

- Pedagogia tradicional
- Pedagogia Renovada
- Pedagogia por Condicionamento
- Pedagogia Libertadora

- A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)

UNIDADE III- NATUREZA DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

- Concepções de saúde: ausência de doença x existência de saúde, vida sem doença x vida com qualidade, riscos à saúde x chances de vida, qualidade de vida x quantidade de vida, saúde normativa x saúde sentida, saúde com fim x saúde com capacidade autonomia.

UNIDADE IV- AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO

- Conhecimento da realidade
- Observação da realidade
- Caracterização de proposta de ação
- Organização do planejamento
- Avaliação (instrumentos e critérios).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

IV – METODOLOGIA:

Os conteúdos da disciplina serão abordados por meio de estratégias e recursos de ensino que possibilitem movimento de reflexão-ação que contribuam para alcance dos objetivos.

Recursos utilizados: aulas dialogadas, estudos dirigidos de textos, vídeos, dinâmicas de grupo, trabalho de campo e seminários.

As atividades avaliativas serão duas:

Atividade I- Grupo de Verbalização X Grupo de Observação- Será pontuado 40 pontos. Conforme descrito no **ANEXO I**-visa aprofundar o assunto sobre tendências pedagógicas.

Atividade II- Trabalho de campo- Identificar quais tendências pedagógicas permeiam as práticas educativas realizadas pelos Núcleos de Educação Permanentes (NEP) nos serviços de saúde do SUS em Porto Velho, observando grau de ancoragem ou distanciamento com as diretrizes da PNEP.

Para esta atividade os grupos utilizarão o **ANEXO 2-** Orientações para Observação e Abordagem Nos Núcleos de Práticas Educativas, composto por quatro aspectos.

Para acesso nos serviços previamente definidos, os grupos deverão apresentar ofício do Departamento de Enfermagem, solicitando autorização para a abordagem, em data prevista no cronograma da disciplina, conforme agendamento prévio pela docente nos núcleos dos estabelecimentos de saúde.

Ao final da disciplina, os resultados do trabalho de campo serão apresentados pelos grupos, em forma de seminários conforme orientação do **ANEXO 3-** Roteiro indicador e avaliativo com questões (em anexo). composto por atividade **AVALIAÇÃO ORAL (30 pontos)** **AVALIAÇÃO ESCRITA(30 pontos)** por grupo.

V – AVALIAÇÃO:

Será composta pelas seguintes modalidades:

- **Frequência mínima** para aprovação-assiduidade de 75% da carga horária –Resolução n. 251/CONSEPE/1997

- **Atividade I- (GV-GO) Grupo de Verbalização e Grupo de Observação**

Conteúdo Explorado: Tendências Pedagógicas: Pedagogia tradicional, Pedagogia Renovada, Pedagogia por Condicionamento, Pedagogia Libertadora.

Pontuação Individual : **40 pontos.** (ver critérios **ANEXO I-**)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

• **Atividade II (grupo)**

Seminários: Apresentação do trabalho de campo: As práticas desenvolvidas pelos NEPS nos serviços da Rede de Atenção a Saúde em Porto Velho: Apresentação ESCRITA (30 pontos) e apresentação ORAL (30 pontos). Para esta atividade seguir as recomendações contidas no ANEXO 2 – ORIENTAÇÕES PARA OBSERVAÇÃO E ABORDAGEM NOS NÚCLEOS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS:

CRONOGRAMA da DISCIPLINA 2023-1

	Data	Período	Conteúdo	Docente
1	16/04	Tarde 13:50 às 14:40	Apresentação do Programa da disciplina Discussão sobre os instrumentos de aplicação das atividades propostas, avaliação. Determinantes sociais da saúde (sessão debate pós vídeo)	Jeanne Gadelha
2	23/04	Tarde 13:50 às 14:40	Concepções sobre Homem, Educação, Saúde, Educação em Saúde e Enfermagem; educação comunitária; educação permanente e educação popular nos serviços de saúde	Jeanne Gadelha
3	30/04	Tarde 13:50 às 14:40	Processo Saúde Doença e sua interface com a Educação em Saúde. O que é Educação Permanente em Saúde e educação continuada? (sessão debate após vídeo)	Jeanne Gadelha
4	07/05	Tarde 13:50 às 14:40	A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) Portaria n° 198/GM, de 13.02.2004 e sua contribuição para a organização dos serviços de saúde, qualificação e a transformação das práticas em saúde	Jeanne Gadelha
5	14/05	Tarde 13:50 às 14:40	As práticas educativas vigentes no contexto da saúde e a interface das tendências pedagógicas e suas teorias desenvolvidas nos serviços do SUS (sessão debate após vídeo- Tendências Pedagógicas)	Jeanne Gadelha



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
 BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

6	21/05	Tarde 13:50 às 14:40	Tendência pedagógica: Pedagogia tradicional, sua relação com a Educação em Saúde e as estratégias de ensino-aprendizagem. Grupo de Verbalização X Observação	Jeanne Gadelha
7	28/05	Tarde 13:50 às 14:40	Tendência pedagógica: Pedagogia Renovadora, pedagogia por condicionamento, sua relação com a Educação em Saúde e as estratégias de ensino-aprendizagem- Grupo de Verbalização X Observação	Jeanne Gadelha
8	4/06	Tarde 13:50 às 14:40	Tendência pedagógica: Pedagogia Libertadora, sua relação com a Educação em Saúde e as estratégias de ensino-aprendizagem - Grupo de Verbalização X Observação	Jeanne Gadelha
9	11/06	Tarde 13:50 às 14:40	Orientação para trabalho de campo: Abordagem nos serviços para identificação das práticas educativas pelos grupos de estudantes	Jeanne Gadelha
10	18/06	Tarde 13:50 às 14:40	Intervenção coletiva em educação em saúde: método didático de trabalho em grupo, sensibilização, relaxamento, interação, conhecimento intra e interpessoal	Jeanne Gadelha
			Planejamento e Avaliação das Práticas de Educação: conhecimento da realidade, observação da realidade, o planejamento nas práticas de educação em saúde (<i>vídeo debate Como fazer Educação Permanente em Saúde? -</i>)	
11	25/06	Tarde 13:50 às 14:40	Planejamento, Execução e Avaliação das ações de educação em saúde: instrumentos e critérios (detalhamento e discussão sobre o apêndice 1)	Jeanne Gadelha
12	02/07	Tarde 13:50 às 14:40	Apresentação da atividade externa – NUGEP SEMUSA	Jeanne Gadelha
13	09//07	Tarde 13:50 às 14:40	Apresentação da atividade externa – NEP SESAU	Jeanne Gadelha
14	16/07	Tarde 13:50 às 14:40	Apresentação da atividade externa – NEP HICD	Jeanne Gadelha
			Apresentação da atividade externa – NEP CEMETRON	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

15	23/07	Tarde 13:50 às 14:40	Apresentação da atividade externa – NEP CAPS	Jeanne Gadelha
16	30/07		Apresentação da atividade externa – NEP UBS Encerramento da disciplina-	
17	08/08	Tarde 13:50 às 14:40	Repositiva - todo conteúdo programático	Jeanne Gadelha

BIBLIOGRAFIA:

ANDREOLA, B. **A Dinâmica de grupo: jogo da vida didática do futuro.** 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

MANDARINO, Ana Cristina de S; GALLO, Edmundo; GOMBERG, Estelio.
Informar e educar em saúde: análise e experiências. Rio de Janeiro: Salvador: Fiocruz/Edufba, 2014

OLIVEIRA, Eva Sinha. Educação para a saúde: diálogos nos diferentes cenários e práticas educativas. Rio Grande do Sul: Uniju, 2016. 200 p.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e atenção à saúde da família. São Paulo: Hucitec, 2017. 337 p.

MATTOS, Magda de; VERONESI, Camila Lucchese; JUNIOR, Aristides José da. Enfermagem na educação em saúde. Curitiba: Appris, 2013. 255 p.

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, Claudia; PERES, Helena Ciqueto. Educação em saúde desafios para uma prática inovadora. São Caetano do Sul: Difusão Editora. 2010. 87 p.

ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em saúde na comunidade. Salvador: Editora Edneb. 2012, 200 p.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 43. ed.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Educação e Saúde (Conceitos). Disponível em:

<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html>

Educação na saúde: buscando competências e habilidades do enfermeiro educador / Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt, Ricardo Matos Santana, Kátia Bomfim de Carvalho Guerreiro (organizadores).- Ilhéus, BA : UESC/DCS, 2018. 66 p. Disponível em:

<http://www.uesc.br/nucleos/nepemenf/2018/bitn2018educacaoensaude.pdf>

Educação e Saúde. (Conceitos). Disponível em:

https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf

Camillo, Cíntia Moralles Teorias da educação [recurso eletrônico] / Cíntia Moralles Camillo,

Liziany Müller Medeiros. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book. Disponível em:

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/06/MD_Teorias_da_Educa%C3%A7%C3%A3o

[Diagrama%C3%A7%C3%A3oFinal.pdf](#)

Bornstein , Vera Joana (org.) formação em educação popular para trabalhadores da saúde / organização de Vera Joana Bornstein. -Rio de Janeiro: ePsJV, 2017 opular.284 p. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/miolo_form_edpop.pdf

Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde: textos de apoio / Organização de Vera Joana Bornstein... [et al.]. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. 164 p. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/cad_texto_edpopsus.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento da Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Texto 7: Educação Permanente em Saúde como estratégia de gestão de coletivos (p. 117-134). Rio de Janeiro: MS/FIOCRUZ, 2005.

RIBEIRO, ECO e MOTTA, JIJ. Educação Permanente como Estratégia de Reorganização de Serviços de Saúde. Disponível em <http://www.redeunida.org.br/produção/artigo03.asp>

Ferla, Alcindo Antônio (org.) et al. Aprender com a prática e atuar em coletivos: interseções ensino e trabalho no escopo da saúde / Organizadores: Alcindo Antônio Ferla, Gabriel Calazans Baptista,



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

Denise Bueno e Julio Cesar Schweickardt. 1.ed. - Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020. Disponível em: <http://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-Aprender-com-a-pr%C3%A1tica-e-atuar-em-coletivos-interse%C3%A7%C3%B5es-ensino-e-trabalho-no-escopo-da-sa%C3%BAde.pdf>

RECURSO AUDIVISUAIS UTILIZADOS:

O que são os determinantes sociais da saúde? Acesso em 16.05.2023. Produzido pela serie SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=y0nkvmYb65o> .

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. Acesos em 16.05.2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ii-fbpUy4iE>

O QUE É Educação Permanente em Saúde?. Acesso em 16.05.2023. Produzido pela serie SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=HFexKOLjqZk>

COMO FAZER Educação Permanente em Saúde? Acesso em 16.05.2023. Produzido pela serie SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OxeqbGxIDX0>

Qual a diferença entre Educação Permanente em Saúde, Educação Continuada e Educação em Saúde? Acesso em 16.05.2023. Produzido pela serie SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fZBAOu9buEw>

Tendências Pedagógicas. Prof. Justino. Acesso em 16.05.2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tlqzwl3ADA>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino e aprendizagem**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CANDAU, V. M. et al. **Tecendo a cidadania**: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

CAPONI, S. et al. **A saúde em questão**: um espaço para a reflexão. Florianópolis: Dos Autores, 1999.

LEOPARDI, M. T. **O Processo de trabalho em saúde**: organização e subjetividade. Florianópolis: Papa Livros, 1999.

VALLA, V. V. et al. 2. ed. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1996.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br





FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

ANEXO I-

GRUPO DE VERBALIZAÇÃO - E GRUPO DE OBSERVAÇÃO (GV·GO)

Objetivos:

- levar o grupo a discutir um problema;
- desenvolver a capacidade de atenção, percepção, saber ouvir, observar;
- manter o grupo coeso, atento em torno do tema.

Tarefa do professor:

- Indicar previamente um texto para discussão (esta etapa devera ser feita uma leitura individual);
- dividir a classe em dois grupos:

GV - Grupo de Verbalização: em círculo no centro da sala.
Tem por tarefa discutir o assunto e apresentar conclusões.

GO - Grupo de Observação: ao longo das paredes da sala.
Tem por tarefa observar a dinâmica do grupo de verbalização, preparar-se para substituir o grupo de debate e relatar as observações do trabalho do GV;

- trocar a posição dos grupos: GV para a GO e GO passa a GV.

- professor:

- informa sobre o uso adequado da técnica;
- apresenta o instrumento de trabalho;
- busca conclusões com cautela;
- avalia o trabalho desenvolvido, baseando-se em dados de observação.

- aluno:

Todos os alunos terão oportunidade de participar e de observar. O grupo de observação terá um elemento que fará o papel de secretário-relator. Os participantes poderão trocar bilhetes com observações sobre o trabalho do GV, que são relatados pelos colegas.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

Regras:

- a) Alunos devem fazer leituras prévias sobre o assunto.
- b) No GV todos devem participar da discussão.
- c) No GO ninguém pode falar, só observar.
- d) Solicitar uma tarefa de casa individual.
- e) O professor deve evitar dar contribuições durante o debate do GV.

Perguntas Disparadoras para Avaliação

1. O que descobrimos sobre o assunto?
2. Como nos sentimos durante a dinâmica?
3. O que foi positivo?
4. Quais ensinamentos podemos tirar para o grupo?

2) Critérios de Avaliação individual feita pelo professor:

- Participação individual na discussão (5 pontos)
- Apresentação esclarecedora sobre os conceitos explorados (5 pontos);
 - Autoavaliação escrita individual respondendo: o que aprendi? Qual foi meu desempenho? O que preciso aprender? (10 pontos);
 -

NOTA: O professor participa da avaliação feita pelos dois grupos. Poderá fazer uma comunicação dos aspectos que não foram abordados. Nessa ocasião, a classe também estará participando da avaliação. As observações do professor serão sempre complementares.

Fonte: Professoras na Web. Acesso em 17.05.2023 Disponível em: <http://www.professorasnaweb.com/2015/02/grupo-de-verbalizacao-e-grupo-de.html>

Fonte: Blog do professor. Acesso em 17.05.2023 Disponível em: <https://compartilheexperiencia.blogspot.com/2010/06/dinamica-para-avaliacao.html>



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

ANEXO 2 –

ORIENTAÇÕES PARA OBSERVAÇÃO E ABORDAGEM NOS NÚCLEOS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS:

1. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDANTES POR NEP/INSTITUIÇÃO:

GRUPO 1: NUGEP SEMUSA
GRUPO 2: NEP SESAU
GRUPO 3: NEP HICD
GRUPO 4: NEP CEMETRON
GRUPO 5: NEP CAPS
GRUPO 6: NEP MARIANA

2. PERGUNTAS DISPARADORAS PARA A ABORDAGEM:

1. Como acontecem os processos educacionais (Educação Continuada, Educação Permanente, Educação em Saúde) nos locais de trabalho?
 - 1.1 Frequência e tempo destinado para execução das atividades planejadas
 - 1.2 Estratégias para captação de participantes
 - 1.3 Metodologia
 - 1.4 Temáticas frequentemente abordadas e como são selecionadas
 - 1.5 Características dos participantes
 - 1.6 Métodos de avaliação aplicados
 - 1.7. Quem são os profissionais que executam as atividades (enfermeiros, psicólogos, assistente social, fonoaudiólogo, ...??)

3. QUE CONCEITOS OU TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS SÃO UTILIZADAS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE NO SERVIÇO? (Não perguntar, mas observar e trazer os apontamentos para o seminário).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

2.1 Ideias que fundamentam as práticas educativas desenvolvidas pelos profissionais

2.2 Principais características das tendências identificadas

3. SUGESTÃO DE CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO MATERIAL EDUCATIVO UTILIZADO PELOS SERVIÇOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS OBTIDOS
1. FORMA DE APRESENTAÇÃO		
a) Adequação do título	3	
b) Estética/Artes gráficas (criatividade/originalidade)	4	
c) Estrutura (sequência da apresentação)	10	
d) Visualização do texto e das ilustrações	5	
2. CONTEÚDO		
a) Tamanho da fonte	2	
b) Necessidades em saúde identificadas	3	
c) Quantidade das informações	5	
d) Confiabilidade das informações	10	
e) Uso de termos técnicos	8	
f) Informações e Orientações para o autocuidado apoiado	10	
g) contatos para suporte ou retirada de dúvidas ?		
TOTAL (este instrumento não conta pontos para avaliação do trabalho escrito)	60	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

ANEXO 3-
ROTEIRO ORIENTADOR E AVALIATIVO DOS SEMINÁRIOS DE ENFERMAGEM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Tema:

Nome dos (a) alunos: _____ Início: _____ Término: Data: Nota Final: _____

Objetivos:- Tempo total da atividade por grupo 15 m- TEORIZAÇÃO (SEMINÁRIO)
10 MINUTOS: DISCUSSÃO – COLETIVA

ITEM DA AVALIAÇÃO ORAL	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTOS OBTIDOS
1. FORMA DE APRESENTAÇÃO		
a) Apresenta o grupo	1	
b) Estética/Artes gráficas (criatividade/originalidade)	1	
c) Estrutura (sequência da apresentação)	2	
d) Visualização do texto e das ilustrações	2	
2. CONTEÚDO		
a) Capacidade de sintetizar os pontos fundamentais da introdução e contextualizar a teoria educativa	4	
b) Apresenta os objetivos, revisão de literatura e metodologia	4	
c) Apresenta o planejamento, os resultados, discussão e análise; considerações finais e Referências Bibliográficas	5	
d) Aplicabilidade do conteúdo à área de atuação	3	
e) Utilização de linguagem clara, concisa e de fácil entendimento	2	
f) Redação: Uso da modalidade padrão da língua portuguesa escrita e falada	3	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012
BR 364, km 9,5 - Porto Velho/RO - CEP 76.801 - 059 - E-mail: denf@unir.br -
www.denf.unir.br

g) Utiliza o tempo disponível para a apresentação oral	3	
TOTAL	30	
ITEM DA AVALIAÇÃO ESCRITA	PONTU AÇÃO MÁXIM A	PONT OS OBTID OS
1. PADRONIZAÇÃO		
Qualidade da apresentação gráfica do trabalho, redação, correção, clareza	3	
Formatação do trabalho/artigo conforme as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos da ABNT	3	
Tamanho da letra 12 e fonte times new	2	
2. TEXTO		
a) A contextualização da temática está devidamente identificada dentro de um contexto que justifique o trabalho	3	
b) Os elementos a serem discutidos estão definidos, sequenciados e ordenados no texto	2	
c) Uso da modalidade padrão da língua portuguesa escrita	1	
d) Todas as citações enunciadas no texto estão arroladas na lista de referências bibliográficas	3	
e) Existe coerência entre os aspectos abordados e a teoria educativa	3	
f) Há apresentação das características definidoras da teoria e dos aspectos identificados na abordagem realizada	3	
g) A apresentação do trabalho propõe revisão crítica da temática	2	
h) Apresenta uma conclusão adequada aos resultados e discussão	3	
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
O trabalho/artigo apresenta uma lista de referências bibliográficas que obedecem as normas do NUSAU/UNIR	2	
TOTAL	30	